



## GT 038. Famílias em perspectiva: filiação, parentalidades e outras formas de conectividade

Leandro de Oliveira (Universidade Federal de Minas Gerais) - Coordenador/a, Alessandra de Andrade Rinaldi (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro) - Coordenador/a, Flávio Luiz Tarnowski (Universidade Federal de Mato Grosso) - Debatedor/a

Este GT é motivado pelo cenário contemporâneo de controvérsias públicas envolvendo família, gênero, sexualidades e direitos. O grupo discute a família enquanto modo de conectividade localizado (modulado por marcadores como geração, classe social, religião, etc) e enquanto símbolo político disputado. Abordaremos temas como conjugalidades, parentalidades, adoção e relações com a família de origem, examinando reconfigurações das conexões entre público e privado. A proposta é focalizar nexos entre cenários político-culturais, movimentos sociais, micropolíticas do cotidiano, interações e relações de poder em contextos plurais, com atenção a experiências relativas ao exercício parental entre sujeitos com diferentes orientações sexuais e identidades de gênero. Quais são os percursos trilhados por casais (ou por pessoas fora de parceria conjugal) ao construir a filiação como projeto (ou ao rejeitar e/ou abdicar de filhos preteridos)? Como operam as formas de parentalidade exercidas por pessoas LGBT e sobre pessoas LGBT? De que forma discursos científicos, jurídicos e políticos têm abordado estes temas? Serão acolhidos estudos que abordem: conflitos, manutenção de laços e discursos sobre emoção no cotidiano da casa e dos grupos domésticos; usos políticos da noção de família, moralidades e a produção de discursos de verdade; produção e ruptura de laços no âmbito das práticas jurídicas; enlances entre família, direitos sexuais e laicidade do Estado.

### **Quando a família não é da família? reflexões sobre parentesco por afinidade nas relações contemporâneas**

**Autoria:** Sílvia Monnerat Barbosa

Com base em pesquisas sobre relações familiares desenvolvidas na última década (tendo como foco instituições psiquiátricas e militares), esta comunicação tem como objetivo analisar o peso que determinadas instituições, consideradas como totais por Goffman, assumem para os indivíduos que dela fazem parte, notadamente no que diz respeito ao pertencimento social e a construção da ideia de família. Considerando a restrita circulação por outras redes e o afastamento de suas famílias de origem, observou-se que meus interlocutores tendem a enfatizar os laços sociais desenvolvidos dentro da instituição, levando-os a caracterizar pessoas dessa rede como pessoas da família. Assim, o parentesco por afinidade será discutido como categoria de análise para o estabelecimento da noção de parentesco entre meus interlocutores de pesquisa.



**Realização:**



**Apoio:**



**Organização:**

